

OS DESAFIOS DA CIÊNCIA ECONÔMICA NO INÍCIO DO TERCEIRO MILÊNIO

Cristine Koehler Zanella

Mestre em Integração Latino-Americana pelo MILA/UFSM. Bacharel em Ciências Sociais e Jurídicas pela UFSM e acadêmica de economia pela mesma instituição. Professora de Direito Internacional Público, Organizações Internacionais e Direito Internacional do Desenvolvimento da Faculdade de Direito de Santa Maria (FADISMA). Coordenadora da Pós-Graduação da FADISMA. E-mail: criskz.sma@terra.com.br.

RESUMO

O estudo avalia os desafios atuais que se colocam à ciência econômica. Para tanto, inicialmente verifica-se a relevância da dimensão econômica e as relações que se estabelecem entre esta e outras dimensões do ser humano. Segue uma exposição do pensamento econômico prevalente neste início de século e, enfim, avalia-se a necessidade de sua reforma. A pesquisa indica que a incapacidade do pensamento econômico para propor soluções aos desafios atuais parece decorrer de sua excessiva racionalização e especialização. Superar essas fronteiras é condição para que o pensamento econômico seja efetiva ferramenta para melhorar as condições de vida na Terra.

PALAVRAS-CHAVE: Economia; Limites do Pensamento Econômico; Teoria da Complexidade.

ABSTRACT

The study treats the actual challenges faced by economics. For that, initially is verified the importance of economic dimension and the relations established between this and other human being dimensions. After this, an economic thinking prevalent in the beginning of this new century is exposed and, by the end, is valued the necessity of its reform. The research indicates that the incapacity of economic thinking to purpose efficient solutions to the actual challenges seems to come from its excessive rationalization and specialization. Overpass these limits is condition to makes economic thinking an effective instrument to make better life in Earth.

KEY-WORDS: Economics, Economic Thinking Limits, Complexity theory.